**GUIA PARA ELABORAÇÃO DO**

**PROJETO DE PESQUISA**

**Trabalho elaborado pela Profa.**

**Dra. Valéria Cristina Campos**

**JACIARA – MT**

**Dez. 2015**

**APRESENTAÇÃO**

As normas relacionadas a seguir contêm disposições para a construção de um projeto de pesquisa para os mais diferentes fins.

A estrutura para apresentação do projeto de pesquisa da EDUVALE está baseada na **NBR 15287/2005,** utilizando-se apenas dos elementos obrigatórios.

**1 A PESQUISA CIENTÍFICA**

A pesquisa científica faz parte de toda a vida acadêmica, seja na graduação, pós-graduação ou extensão.

Para o desenvolvimento de qualquer pesquisa, há a necessidade de se elaborar um projeto.

1. Alunos de graduação – no desenvolvimento de projeto de monografia ou participação em Programas de Iniciação Científica;
2. Alunos de pós-graduação – no desenvolvimento de projeto de monografia de especialização ou projeto para ingresso nos cursos de mestrado ou doutorado;
3. Professores – no desenvolvimento de projetos de pesquisa para serem apresentadas a agências de fomento, afim de pleitear recursos financeiros

**2 DICAS PARA LEITURA E REDAÇÃO**

O primeiro passo para iniciar uma pesquisa é fazer um levantamento bibliográfico e selecionar as obras relevantes que irá ler.

Antes da leitura, anotar os dados bibliográficos das fontes para cada tipo de material.

Durante a leitura, anotar as principais ideias do autor, assim como o número da página onde esta está descrita, a fim de fazer citações diretas com todas as informações completas.

Todas as fontes utilizadas para fazer o trabalho devem ser referenciadas, mesmo que não estejam citadas no corpo do texto.

Evitar o uso de textos não editados ou informações obtidas verbalmente. Seu conteúdo possui dados passíveis de não comprovação.

Prefira sempre a utilização de textos originais. Evite o uso excessivo das

citações de citação (*apud*).

Evite o uso excessivo de notas de rodapé, pois, essas interrompem a sequência lógica da leitura. Caso necessário, que sejam sucintas e curtas.

Evite utilizar siglas e abreviaturas, principalmente jargões específicos da área. Caso necessário, as abreviaturas devem ser feitas por extenso na sua primeira ocorrência no texto. Deve-se elaborar lista de siglas e abreviaturas utilizadas em todo o trabalho.

Observar concordância verbal e a correção gramatical.

O texto científico deve ser redigido de forma impessoal (observa-se, observou-se, observaram-se, observam-se, etc.).

Todas as figuras, fotos, tabelas e gráficos devem ser identificados com título e a sua fonte. Caso tenham sido produzidas pelo autor ou seja construída a partir dos resultados da pesquisa, deve-se utilizar como fonte as expressões: dados da pesquisa, arquivo pessoal, fotos da autora; etc.

a) capa

b) folha de rosto

c) sumário

d) corpo do texto

* Introdução (Deve-se mostrar o tema, problema, hipótese ou questões de estudo embasado no diálogo com os autores, e não em itens separados. É o momento de justificar a necessidade do estudo)
* Objetivos
* Referencial teórico
* Metodologia
* Recursos econômico/financeiro (quando necessário)
* Cronograma
* Referências

**3 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA (NBR 15287/2005)**

3.1 ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

**3.1.1 Capa**

Instituição.

Autor.

Título e subtítulo.

Local.

Data.

**(Modelo)**

|  |
| --- |
| FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO LOURENÇO  NOME  **TÍTULO:** SUBTÍTULO (Se houver)  JACIARA – MT  2015 |

Na capa apenas o título é negrito. Tamanho 12. Espaçamento simples.

**3.1.2 Folha de rosto**

Autor.

Título e subtítulo.

Natureza, objetivo, instituição, área.

Orientador e co-orientador.

Local.

Data.

**(Modelo)**

|  |
| --- |
| NOME  **TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)**  Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso Superior de Baharelado em Agronomia da EDUVALE, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro/a Agrônomo/a  Orientador: Ms. Jaqueline Castro  JACIARA - MT  2015 |

Na folha de rosto apenas o título é negrito. Tamanho 12. Espaçamento simples

Usar recuo de 4 cm

**3.1.3 Sumário**

Deverá ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027:2012.

Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias (maiúsculo e negrito). Cada seção deve ser distinguida das outras pela tipologia, que deve ser repetida ao longo do trabalho. Títulos alinhados a margem do título mais extenso.

Páginas alinhadas à direita pelo indicador numérico da seção. Início da numeração na Introdução. Fim da numeração nas considerações finais. Das referências em diante, não há numeração progressiva. Mesmo espaço do texto (1,5cm). Não há pontilhamento para unir título das seções e subseções ás páginas.

**(Modelo)**

|  |
| --- |
| **SUMÁRIO**  **1 INTRODUÇÃO 14**  **1.2 Objetivos 18**  **1.2.1 *Objetivo geral* 18**  **1.2.2 *Objetivos específicos* 19**  **2 REFERENCIAL TEÓRICO 22**  **3 METODOLOGIA 30**  **4 RECURSOS 33**  **5 CRONOGRAMA 35**  **REFERÊNCIAS 40** |

Tamanho 12. A palavra “sumário” em negrito. Espaçamento 1,5cm entre linhas

Títulos e subtítulos alinhados pelo indicativo mais extenso.

**4 ELEMENTOS TEXTUAIS**

4.1 INTRODUÇÃO

Deve constar uma parte introdutória, onde o autor expõe o tema do projeto, o problema a ser abordado, a hipótese e/ou questões de estudo, os objetivos gerais e específicos a serem atingidos. Este item deverá estar embasado nos autores que fundamentam o tema em questão.

4.1.1 **Tema**

A escolha do tema deverá ser feita com a observância de critérios objetivos e precisos, considerando como fatores mais importantes a originalidade do assunto, sua inserção na linha de pesquisa em que o candidato pretende ingressar.

4.1.2 **Delimitação do tema**

Significa reduzir a extensão da pesquisa, tornar o assunto o mais viável possível, colocando-se limites, situando-o dentro do tempo e espaço. Temas extensos não possibilitam análise mais profunda ou demandam muito tempo.

4.1.3 **Problema de pesquisa**

Formular o problema consiste em dizer, de maneira clara e compreensível, qual a dificuldade que o projeto pretende enfrentar, delimitando o seu campo de abrangência e apresentando suas características.

O problema é o foco central da pesquisa a ser realizada. Pode ser redigido em forma de uma pergunta ou perguntas, que envolvam as dificuldades teóricas e/ou práticas para as quais o pesquisador deve propor respostas provisórias (hipóteses/questões de estudo). Antes de formulá-lo ou descrevê-lo é necessário fazer uma revisão bibliográfica sobre o tema escolhido. Ele é construído a partir da problematização de proposição de autores ou de dados de pesquisas já realizadas. Essa problematização dá sustentação às questões que norteiam a pesquisa, funcionam como um eixo que sustenta a investigação.

4.2 OBJETIVOS

Os objetivos são as metas que o pesquisador pretende constatar, verificar, analisar para esclarecer o problema de pesquisa. Os objetivos pretendem sempre examinar o objeto dentro de determinados parâmetros.

Os objetivos podem ser de duas ordens: geral e específicos.

**Objetivo geral:** busca definir uma meta para todo o trabalho. Está ligado a formulação do problema e a proposição das hipóteses. Traduz o que a pesquisa procura alcançar.

**Objetivos específicos:** explicitam as operações processuais que, articuladas, permitem alcançar o objetivo geral. Estão ligados diretamente à estrutura, ao atendimento de questões mais particulares da pesquisa. Os objetivos específicos podem ser estabelecidos a partir de cada capítulo do “sumário provisório”.

Desenvolver, verificar, analisar, investigar, descrever, comparar, identificar, são verbos utilizados na elaboração dos objetivos.

**5 EMBASAMENTO TEÓRICO**

O embasamento teórico é constituído por três etapas: consulta bibliográfica preliminar (revisão bibliográfica), marco teórico (teoria de base) e definição de conceitos. Deve formar um texto logicamente coerente dentro do qual o trabalho do pesquisador se fundamenta.

A consulta bibliográfica preliminar serve para dar ao pesquisador a certeza da existência de material disponível e acessível que permitirão atingir os objetivos específicos estabelecidos. Possibilita uma visão geral e atual da temática a ser trabalhada, selecionando os itens que constituirão a estrutura provisória dos capítulos da monografia.

Situar o trabalho de pesquisa em um marco teórico é fundamental para a manutenção do raciocínio lógico e coerente ao longo de todo o trabalho de pesquisa. Além disso, permite a localização dos pesquisadores e grupos que trabalham com o tema e a situação da pesquisa no campo teórico dos estudos em comunicação.

A construção de um conjunto articulado de conceitos e de proposições, que possam dar sustentação à compreensão do problema de pesquisa, é a essência do embasamento teórico. É formado pelo estudo, apropriação e/ou confronto dos referenciais teóricos utilizados, os quais são articulados de forma a dar sustentação ao problema de pesquisa.

É o momento de ultrapassar o nível de fichamento dos autores e de fazer uma reflexão sobre os conceitos mobilizados pela pesquisa. Torna-se necessário esclarecer qual a compreensão que podemos ter sobre o problema de pesquisa utilizando esses conceito.

**6 METODOLOGIA**

Mencionar as opções metodológicas, referentes aos métodos e técnicas, que serão utilizados na construção do raciocínio lógico que acompanhará o desenvolvimento da estrutura provisória do projeto de pesquisa. O método é o caminho para se chegar a um fim.

Descrever como será formado o corpus de pesquisa e como será analisado. Explicar as razões das escolhas e sua fundamentação.

As opções metodológicas referentes ao corpus da pesquisa ou amostra devem ser construídas e justificadas com base no problema de pesquisa. Deve-se esclarecer como será feita a construção de categorias de descrição/análise e as técnicas que permitirão capturar os dados a serem estudados.

**7 CRONOGRAMA**

No cronograma, o pesquisador deverá descrever todas as etapas do trabalho, assim como o período de realização de cada uma delas.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Jun**  **2015** | **Jul**  **2015** | **Ago**  **2015** | **Set**  **2015** | **Out**  **2015** | **Nov**  **2015** | **Dez**  **2015** |
| **Pesquisa Bibliográfica** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Revisão de Literatura** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Elaboração do Projeto** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Coleta de dados** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Análise de dados** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Redação preliminar** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Revisão e correção** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Redação final** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Apresentação** |  |  |  |  |  |  |  |

**8 REFERÊNCIAS**

Relaciona as fontes informacionais que consultou, seguindo a NBR 6023:2002.

**(Modelo)**

|  |
| --- |
| **REFERÊNCIAS**  ALBUQUERQUE, Xavier de. Sentença estrangeira de divórcio. **Revista Forense**, Rio de Janeiro, 292, p. 202-212, out./dez. 1985.    ALVES, Moreira. Voto. In: BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário n. 93051-GO. Recorrente: Ministério Público Federal. Recorrido: Divino Ângelo Monti. Relator: Ministro Cordeiro Guerra. **Revista Trimestral de Jurisprudência**, Brasília, DF, v. 101, p. 1169, jul./set. 1982.    ALVIM, Arruda. Competência internacional. **Revista de Processo**, São Paulo, ano 2, n. 7/8, p. 15-50, jul./dez. 1977.  BARROS, Humberto Gomes de. Alienação de soberania. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 29 maio 2002. Disponível em: <http://jbonline.terra.com.br/papel/opiniao/ 2002/05/28/joropi20020528003.html>. Acesso em: 1 jul. 2002.  BIAVATI, Paolo. *Le prospettive di riforma della convenzione di Bruxelles*. **Rivista *Trimestrale di Diritto e Procedura Civile*,** Milano, ano 53, v. 4, p. 1201-1236, dic. 1999. |

Tamanho 12. A palavra “referências” em caixa alta e negrito. Espaçamento simples e entre as referências espaçamento duplo. Alinhada à esquerda.

**9** **REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO**

Dispõe os padrões de acordo com ABNT para a formatação do trabalho.

9. 1 FORMATO

Papel branco ou reciclado: formato A4 (21cm x 29,7cm);

Digitação: Anverso da folha ou anverso e verso **(opcional**);

Cor: Preta. Outras cores somente para ilustrações (opcional);

Fonte: Times New Roman ou Arial;

Tamanho: Texto 12 (Inclusive capa). Exceção: citações de mais de três linhas (recuo de 4cm), notas de rodapé e legendas de ilustrações e tabelas – tamanho 10.

9.2 MARGEM

Anverso:

Esquerda e superior: 3 cm;

Direita e inferior: 2 cm.

Para impressão anverso e verso (opcional)

Verso:

Superior e esquerda: 2 cm;

Inferior e direita: 3 cm;

Numeração das páginas deve ser colocada no **anverso da folha**, no **canto superior direito** e, no **canto superior esquerdo do verso**;

Elementos pré-textuais devem **iniciar no anverso da folha**;

Elementos textuais e pós-textuais digitados no anverso e verso das folhas.

9.3 PAGINAÇÃO

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas seqüencialmente. A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual em algarismos arábicos.

Havendo referências, apêndices e anexos devem ser numeradas de maneira continua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

9.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Apresenta conforme a ABNT NBR 6024:2012.

9.5 SEÇÃO

Todo documento é dividido em seção. Cada seção deve conter texto. As seções primárias devem abrir páginas.

9.5.1 **Indicativo da seção**

O indicativo numérico antecede cada seção do documento que divide o texto para expor de forma ordenada o assunto. Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração. Deve ser alinhado à esquerda e separado do título da seção por um espaço de caractere. Em caso de títulos extensos, a continuidade da linha seguinte deve ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

9.5.2 **Títulos sem indicativo numérico**

Os títulos sem indicativo numérico, tais como: errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, referências, apêndice(s), anexo(s) devem ser apresentados centralizados em caixa alta e negrito.

9.6 ESPAÇAMENTO

Espaçamento entrelinhas: 1,5cm.

Exceto: citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas, natureza do trabalho. Todos eles formatados em espaçamento simples e tamanho 10.

Títulos das seções e subseções: separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5cm entrelinhas.

9.7 CITAÇÃO

Conforme a NBR 10520:2002, a citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. Pode ser direta ou indireta e deve ser composta pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título, ano e paginação, conforme as especificidades apresentadas a seguir:

**Citação direta:** é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas.

Ex.: Segundo Carvalho (2001, p. 46) “Informação não é coletivo de dados”.

“Conhecimento não é coletivo de informações” (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 46).

Citações diretas com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, sem aspas;

Ex.:

Entretanto, possuir informações, transmiti-las e acessá-las de forma rápida e direcionada, não significa, por si só, ter conhecimento sobre um determinado assunto. Conhecer requer algo mais, que é reunir as informações acessadas considerando-se um objetivo ou realidade, e, a partir destes, organizá-las de um modo lógico, que permita a produção de um novo conhecimento sobre o assunto que gerou o estudo. Em suma, conhecer exige a capacidade interpretativa do homem. (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 47).

**Citação Indireta**: é a construção de um texto baseado na ideia de um autor consultado. As citações indiretas devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título e ano:

Sobrenome do autor, no texto – Minúsculos.

Ex.: Segundo Lima (2009).

Sobrenome do autor, fora do texto, nos parênteses – Maiúsculos.

Ex.: (LIMA, 2009).

9.7 REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

9.7.1 **Localização**

Em nota de rodapé.

Final de textos ou capítulos.

9.7.2 **Modelos de referência**

a) documentos convencionais;

AUTOR (ÚLTIMO SOBRENOME), Prenomes e sobrenomes (se houver). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Edição (a partir da Segunda: ex. 2. ed.). Imprenta (Local- cidade: Editora, data).

Ex.: DIAS, Gonçalves. **Gonçalves Dias**: poesia. Org. Por Manuel Bandeira; revisão crítica por Maximiano de Carvalho e Silva. 11 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.

b) Livros;

**Um só autor**

AUTOR. Título: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data.

Ex.: NADER, Paulo. **Filosofia do direito**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

DUARTE, Bento Herculano (Coord.). **Manual de direito do trabalho:** estudos em homenagem ao prof. Cássio Mesquita Barros. São Paulo: LTr,1998.

**Dois autores**

Ex.: FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FUHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. **Resumo de direito penal**: parte geral. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

**Três autores**

Ex.: FERRARI, Irany; Nascimento, Amauri Mascaro; MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. **História do trabalho, do direito do trabalho e da justiça do trabalho**: homenagem a Armando Casimiro Costa. São Paulo: LTr, 1998.

**Mais de três autores**

Ex.: MAGALHÃES, Aluísio et al. **Editoração hoje**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1973.

c) capítulo de livro;

Ex.: BRAGA, Maria de Fátima Almeida. Meios e modos de apropriação da informação e do conhecimento. In: CASTRO, César Augusto (Org.). **Ciência da informação e biblioteconomia**: múltiplos discursos. São Luis: EDUFMA; EDFAMA, 2002. p. 109-119. 13

d) trabalhos apresentados em eventos científicos;

AUTOR DO TRABALHO. Título. In: NOME DO EVENTO, nº, ano, local de realização. **Título da publicação**. Local da publicação (cidade): Editora, data. Páginas ou volumes. Páginas iniciais – final.

Ex.: BORBA, Maria do Socorro de Azevedo et al. Processo de seleção em sistemas de informação. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 3., 2000, Porto Alegre. **Anais...**, Porto Alegre: FEBAB/PUCRS/ ARB, 2000. 1 CD – ROM. Produzido por Atual Informática.

SORDI, Neide Alves Dias de. Informe sobre a implantação do Sistema de Informação Documental a Justiça Federal – JUSDATA. ENCONTRO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA, 4, São Paulo: Associação Paulista de Bibliotecários/APB, 1992. **Anais...**, São Paulo: Associação Paulista de Bibliotecários, 1992, p.284-96.

e) periódicos (Revistas/ Jornais);

AUTOR do artigo. Título do artigo: subtítulo, **Título do periódico**, Local da publicação (cidade), número do volume, número do fascículo, número de páginas inicial – final, mês3, ano de publicação.

Ex.: NOBRE JÚNIOR, Edilson Pereira. Independência dos poderes no regime democrático e as exigências da sociedade hodierna. **RDC – Revista do Curso de Direito da UFRN**, Natal, v.1, n.1, p.43 – 59, jul./ dez. 1996.

COUTINHO, Wilson. O Paço da Cidade retorna ao seu brilho barroco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p.6.

f) Referência Legislativa;

**Constituição**

Em publicação avulsa.

Ex.: BRASIL. Constituição (1988). **Constituição República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal; Centro Gráfico, 1988. 292 p.

Em publicação periódica.

Ex.: RIO DE JANEIRO. Constituição, 1989. Constituição do Estado do Rio de Janeiro. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**, v.15, n. 189 – A, 28 p., 5 out. 1989. Poder Executivo. Edição Especial.

**Leis, decretos, portarias etc.**

LOCAL (país, estado ou cidade). Especificação da Legislação nº. Data. Ementa. **Publicação oficial onde foi divulgada.** Local. Volume. Número. Página inicial – final data. Seção, parte.

Ex.: BRASIL. Decreto nº 97.427, de 05 de janeiro de 1989. Autoriza o funcionamento do Curso de Farmácia do Centro de Ensino Superior do Pará. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, v. 127, n. 5, p. 369-70, 7 jan. 1989. Seção 1.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasi**l: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional n. 20, de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. Medida provisória nº 581, de 12 de agosto de 1994. Dispõe sobre os quadros de cargos de Grupo - Direção e Assessoramento Superiores da Advocacia Geral da União. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 132, n. 155, p. 125, 15 ago. 194. Seção 1.

BRASIL. Decreto – Lei n. 2423, de 7 de abril de 1988. Estabeleceu critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília, v. 126, n. 66, p.600, 8 abr.1988. Seção 1.

g) documentos traduzidos;

Ex.: ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1989. 170 p.

ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.

h) filmes;

NOME DO filme. Direção. Produção. Intérpretes. Local. Produtora. Data. Duração. Suporte. 15

Ex.: CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro e outros. Local: [S. l.]. Produtora: Le Studio Canal; Riofilme; Mact Productions. 1998. Duração: 106 min. Son., color., 35 mm. (longa metragem).

i) dissertações, teses, etc.;

Ex.: BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. **Interesses de leitura de adolescentes**: a contribuição da escola e da biblioteca. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1992.

j) documentos eletrônicos – via internet;

AUTOR. **Título**. Edição. Local: data. Notas especiais.

Ex.: MELLO, Luiz Antônio. **A onda maldita**: como nasceu a Fluminense FM. Niterói, RJ: Arte & Cultura, 1992. 226 p. Disponível em: <http://www.actech.com.br /aondamaldita/créditos.html>. Acesso em: 13 out. 1997.

k) publicação periódica;

Ex.: ROSETO, Márcia. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação. **Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, jan. 1997. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline>. Acesso em: 27 abr. 1998.

l) Documentos eletrônicos – via internet;

SOBRENOME, Nome do autor. **Título do documento**. Local (se houver), data do documento, da última atualização ou data da captura. Nome do recurso/ serviço: endereço eletrônico/caminho. Acesso.

Ex.: REIS, Sérgio Neeser Nogueira. **Uma visão holística do direito**. [S.l.: s.n., 200?]. Disponivel em: <http://www.holos.com.br/nreis/visão.html>.

Acesso em: 13 maio 1998.

m) Documento de autoria desconhecida.

A entrada é feita pela a primeira palavra do título.

Ex.: DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993, 64 p. 16

**REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-reitoria de graduação. Sistemas de Bibliotecas da PUC Minas. **Padrão PUC Minas de normalização:** normas ABNT para apresentação de projetos de pesquisa. Belo Horizonte, MG, Ago 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM. Programa de pós-graduação em comunicação. Disponível em: [www.ufsm.br/poscom](http://www.ufsm.br/poscom). Acesso em: 03/09/2015.